

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação de professores e a condição do trabalho docente 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-799-4 DOI 10.22533/at.ed.994192611 1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As políticas de formação de professores e suas respectivas práticas se constituem como importante foco de estudos e discussões da comunidade acadêmica.

Este e-book apresenta estudos relacionados à formação de professores, organizando-se em 4 categorias. Na primeira, denominada “Identidade profissional”, o texto aborda como se dá o processo de construção da identidade docente na Educação Infantil.

Na segunda categoria – “Formação docente: inicial e continuada”, os textos procedem às discussões sobre a formação docente em si, nos seus processos iniciais ou de continuidade/complementaridade, considerando questões relacionadas à interdisciplinaridade, à diversidade e à inclusão nos diferentes níveis de ensino.

Há também a contribuição dos autores sobre as diferentes modalidades de formação (à distância) apresentadas na terceira categoria, intitulada “Modalidades de Formação”; e por fim, na categoria quatro, o presente material apresenta textos referentes às práticas docentes desenvolvidas pelo país.

As contribuições destes textos são inúmeras, e podem despertar várias reflexões a quem se interessa pela tema formação de professores.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

IDENTIDADE PROFISSIONAL

CAPÍTULO 1 1

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joseane da Silva Miller Rodrigues
Noemi Boer

DOI 10.22533/at.ed.9941926111

FORMAÇÃO DOCENTE: INICIAL E CONTINUADA

CAPÍTULO 2 18

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A INTERDISCIPLINARIDADE PELA INTERDISCIPLINARIDADE

Ana Paula Dameão
Nádia Cristina Guimarães Errobidart
Paulo Ricardo da Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.9941926112

CAPÍTULO 3 24

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA CONTRIBUIÇÃO DOS “DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS GEOAMBIENTAIS”

Analice Teresinha Talgatti Silva
Icléia Albuquerque de Vargas

DOI 10.22533/at.ed.9941926113

CAPÍTULO 4 36

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATENDER A DIVERSIDADE DO ALUNADO.

Maria Jacicleide Freitas da Fonsêca Moura
Maria Ivanuza Ferreira Costa
Maria Aparecida Moura
Aélio Luiz de Souza
Maria Da Guia de Souza Martins
Juliana Cristiane Câmara
Maria das Vitorias Silva Ferreira
Ellis Rejane Barreto
Francisca Joelma Vitória Lima
Marta Jussara Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9941926114

CAPÍTULO 5 49

LIMITES E POSSIBILIDADES DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA TRAVESSIA PARA A EDUCAÇÃO *OMNILATERAL*

Maise Rodrigues Sá Giacomeli
Anderson Martins Corrêa
João Augusto Grecco Pelloso
Willyan da Silva Caetano
Claudio Zarate Sanavria

DOI 10.22533/at.ed.9941926115

CAPÍTULO 6	59
PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: EXPERIÊNCIAS À LUZ DA PESQUISA-AÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA	
Gean Breda Queiros	
DOI 10.22533/at.ed.9941926116	
CAPÍTULO 7	73
PARTICIPANTES DO CURSO DE LIBRAS: UM CENÁRIO DE OITO ANOS	
Joice Mara Severo Silveira	
Denise Francielle Dumke de Lima	
Nerli Nonato Ribeiro Mori	
DOI 10.22533/at.ed.9941926117	
MODALIDADES DE FORMAÇÃO	
CAPÍTULO 8	83
BLENDED LEARNING E A FORMAÇÃO CONTÍNUA E EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Cláudio dos Santos Cortez	
João Felipe da Silva Figueira Martins	
José Augusto Victoria Palma	
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma	
DOI 10.22533/at.ed.9941926118	
CAPÍTULO 9	95
DESAFIOS DA DOCÊNCIA BRASILEIRA NO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Ezequiel da Silva	
Rosane Seeger da Silva	
Cleide Monteiro Zemolin	
Leatrice Da Luz Garcia	
Blanca Martín Salvago	
DOI 10.22533/at.ed.9941926119	
PRÁTICAS DOCENTES	
CAPÍTULO 10	107
CONSTITUINDO SUBJETIVIDADES DOCENTES A PARTIR DO PRÊMIO “PROFESSOR NOTA DEZ”	
Karina de Araújo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.99419261110	
CAPÍTULO 11	118
BULLYING: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR E AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO DOCENTE	
Elines Saraiva da Silva Gomes	
Elisete Gomes Natário	
DOI 10.22533/at.ed.99419261111	
CAPÍTULO 12	130
O ENSINO DE CIÊNCIAS MEDIADO POR ILHAS INTERDISCIPLINARES DE RACIONALIDADE	
Graziela Ferreira de Souza	
Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.99419261112	

CAPÍTULO 13	137
ESCOLA DA TERRA EM MATO GROSSO: UMA EXPERIÊNCIA EM CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	
Dejacy de Arruda Abreu Nilza Cristina Gomes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.99419261113	
CAPÍTULO 14	153
O JOGO DA ONÇA E A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS POR UM GRUPO DE PROFESSORES INDÍGENAS TICUNA DO ALTO SOLIMÕES	
Edilanê Mendes dos Santos Luiz Rodrigo Menezes de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.99419261114	
SOBRE A ORGANIZADORA	160
ÍNDICE REMISSIVO	161

BLENDED LEARNING E A FORMAÇÃO CONTÍNUA E EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luiz Cláudio dos Santos Cortez

Secretária de Estado da Educação do Paraná –
SEED/PR – Londrina – PR

João Felipe da Silva Figueira Martins

Universidade Lusófona de Humanidades e
Tecnologias – Lisboa – Portugal

José Augusto Victoria Palma

Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR –
Londrina - PR

Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma

Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR –
Londrina - PR

RESUMO: O estudo em questão, refere-se a parceria firmada entre a Secretária Municipal de Educação de Tamarana, dois pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina e dois pesquisadores da Universidade Lusófona de Portugal, com intuito de conceber, planejar e concretizar um processo de formação contínua e em serviço na modalidade Blended Learning aos professores do município, vinculados à construção e implementação do Projeto Pedagógico Curricular da Educação Física. Deste modo cumprirá as exigências legais do Conselho Nacional de Educação que homologou a Resolução nº 02/2017, que implementa a Base Nacional Comum Curricular em todo território brasileiro e considera a Educação Física como um dos componentes curriculares integrantes da

área de linguagens. Com abordagem qualitativa elegemos a pesquisa descritiva, utilizando o referencial metodológico da pesquisa-ação, sendo nossa hipótese de trabalho que quando se pretende construir e implementar um projeto pedagógico curricular, e que também se pretenda que esse processo seja gerador de tomada de consciência em nível crítico-emancipatório sobre a educação escolarizada e à docência, ele deverá vir acompanhado de uma qualificação contínua na qual os envolvidos sejam levados, pelas ações que ali realizarem, a refleti-lo, a analisa-lo e compreende-lo, num contexto de prática crítico-reflexiva, que pode ser entendido como ambiente investigativo. Será o fazer e compreender. Uma das mais importantes características de um processo emancipatório para a formação/educação/capacitação envolve a produção/construção/reelaboração do próprio conhecimento pelos envolvidos, o que lhes permite assim, construir/reconstruir novos entendimentos e saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, Formação continuada, *Blended Learning*, Educação Física.

BLENDED LEARNING AND CONTINUING AND IN-SERVICE TRAINING FOR PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

ABSTRACT: The study in question, refers to the partnership between the Municipal Secretary of

Education of Tamarana, two researchers from the State University of Londrina and two researchers from the Lusófona University of Portugal, in order to conceive, plan and implement a process of continuous education and training in service in the Blended Learning mode to teachers, linked to the construction and implementation of the Physical Education Curriculum Project. In this way, it will comply with the legal requirements of the National Education Council, which approved Resolution N° 02/2017, which implements the Common National Curriculum Base throughout the Brazilian territory and considers Physical Education as one of the curriculum components of the language area. With a qualitative approach we chose the descriptive research, using the methodological framework of action research and our working hypothesis is that when it is intended to build and implement a curricular pedagogical project, and that this process is also intended to generate awareness at the educational level emancipatory criticism about school education and teaching, it must be accompanied by a continuous qualification in which those involved are led, by the actions they perform there, to reflect, to analyze and understand it, in a context of practice, reflexive-critical, which can be understood as an investigative environment. It will be the doing and understanding. One of the most important characteristics of an emancipatory process for education involves the production / construction / reworking of one's own knowledge, which allows them to build / reconstruct new understandings and knowledge.

KEYWORDS: Teacher Education, Continuing Education, *Blended Learning*, Physical Education.

1 | INTRODUÇÃO

Em decorrência das constantes transformações que ocorre em nossa sociedade com a evolução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em todas as áreas, este estudo pretende dar um contributo no que diz respeito a educação à distância e a formação contínua de professores, designadamente através da utilização do Blended Learning, enquanto ferramenta ao serviço desta formação, um campo de estudo em pleno desenvolvimento.

Em seu Artigo 87 (parágrafo 3, inciso III) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) confere aos Municípios, Estados e à União a responsabilidade de oferecer programas de capacitação a todos professores em exercício e podendo para isto utilizar os recursos da educação a distância, assim como o Plano Nacional de Educação (PNE) lei 13.005, de 25 de junho de 2014, com as metas 15, 16, 17 e 18 sobre a valorização profissional e a formação docente. Em 22 de dezembro de 2017 foi promulgada a Resolução do Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno (CNE/CP) número 02/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em todo território brasileiro.

No Artigo 5 desta Resolução reafirma a necessidade de todos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, tanto na rede pública e privada a construção ou revisão de seus currículos escolares para que seja adequado a BNCC como referência.

Em resposta a tais exigências a Secretaria Municipal de Educação de Tamarana (SMET) do Estado do Paraná - Brasil, dois pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Brasil e dois pesquisadores da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Portugal (através do Programa de Doutorado em Educação Física e Desporto), firmaram uma parceria com objetivo de qualificar em serviço os professores de Educação Física da rede municipal.

Em decorrência foi ofertado o “Curso de Formação Profissional: Base Nacional Comum Curricular” no biênio 2018/2019. O processo de organização e desenvolvimento de um Projeto Pedagógico Curricular (PPC) para a educação básica, também é caracterizado pela sua complexidade e entendemos o PPC como a introdução a uma forma particular de vida e vivências, com dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas, sem início nem fim, mas com fronteiras e pontos de interseção.

Caracteriza-se por um processo de desenvolvimento, investigação, diálogo e transformação. Assim, todo o processo abandona o conceito de “pista a ser corrida” em favor de “processo de correr pela pista”, com grandes possibilidades de estabelecimento de conexões e relações.

Segundo Palma et al. (2010) consideram que:

[...] organizar um currículo não fica restrito e limitado a listar conteúdos, nos é solicitado [...] um comprometimento profissional, que implica as seguintes dimensões de qualidade: técnica, política e ética. A dimensão técnica está entendida como a habilidade para manusear meios, técnicas, instrumentos e utilizar procedimentos quando os desafios surgirem decorrentes de sua construção e do seu desenvolvimento. A dimensão política é a condição do sujeito em constituir-se participante ativo do processo histórico da comunidade e da sociedade às quais pertence. A dimensão ética é constituída pela necessidade de assumir continuamente uma atitude crítica, indagando sempre os fundamentos e os sentidos da definição dos objetivos, conteúdos e métodos, tendo como referência a afirmação dos direitos e do bem comum (P.23).

Continuam os autores afirmando que:

Para superar a visão tradicional de organização curricular, é necessário que os envolvidos tenham autonomia para gerenciarem o próprio currículo. Por essa razão, a autonomia depende da qualificação permanente dos que trabalham na escola, em especial dos professores. Sem a garantia de condições para que os professores aprendam a aprender e continuem aprendendo, a proposta pedagógica corre o risco de tornar-se mais um ritual. E, como toda prática ritualizada, terminará servindo de artifício para dissimular a falta de conhecimento e de capacitação no fazer docente (p.24).

Outros autores, Alarcão (2001), Lüdke e Boing (2004), Nóvoa (2007, 2009), Pinheiro e Romanowski (2010), Tardif (2002), demonstram a preocupação com a formação de professores em função das políticas públicas que ocorrem de cima para baixo, sem ouvir a voz do professor, suas necessidades e demandas. Os autores entendem que somente o professor que está com os pés no chão da escola, poderá

fazer ou não as mudanças desejadas.

Entendemos, assim como o pressuposto da Resolução, que é os professores o principal grupo envolvido na organização e desenvolvimento curricular, e que, construir um currículo, não deve ser entendido como uma tarefa meramente burocrática, mas permeada pelo exercício constante da ação-reflexão-abstração-ação.

2 | FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação continuada de professores deve ser entendida como um processo ininterrupto e sistemático de aprendizagens sobre o que caracteriza o exercício da profissão docente, deve ser considerado em todas suas dimensões.

Para Giovanni (1998) apud Palma (2001, p.32) a formação de professores:

[...] precisa ser concebida como um processo de desenvolvimento que se inicia no momento da escolha da profissão, percorre os cursos de formação inicial e se prolonga por todos os momentos do exercício profissional [...] incluindo oportunidades de novos cursos, projetos, programas da formação continuada (p.47. grifo nosso).

Considerando os professores como profissionais da educação, entendemos que um processo visando à formação contínua de profissionais do ofício de ensinar, deverá ser permeado pelo aprendizado do exercício individual e coletivo, da pesquisa, da reflexão crítica sobre suas ações docentes e seus problemas reais e o contexto nos quais estão inseridos.

Segundo Perrenoud (2002), a formação docente deve conter a prática reflexiva e a implicação crítica:

A prática reflexiva porque, nas sociedades em transformação, a capacidade de inovar, negociar e regular a prática é decisiva. Ela passa por uma reflexão sobre a experiência, favorecendo a construção de novos saberes. A implicação crítica porque as sociedades precisam que os professores envolvam – se no debate político sobre a educação, na escala dos estabelecimentos escolares, das regiões e do país. Esse debate não se refere apenas aos desafios corporativos ou sindicais, mas também às finalidades e aos programas escolares, à democratização da cultura, à gestão do sistema educacional, ao lugar dos usuários, [...] (p.15).

Além do exposto, a formação contínua permite novos saberes, promove o desenvolvimento de novas competências, para Sousa (2008, p. 42) “Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas sobretudo um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania.” A contextualização é importante quando se busca a tomada de consciência do que é conhecimento do conhecimento. Ela permite que os percursos sejam multidimensionais e que os fenômenos estabeleçam inter-relações com grande solidariedade.

Ao trabalhar com competências de reflexão, análise, abstração e de realização de

pesquisas abrem-se possibilidades para posicionamentos críticos, consequentemente, emancipatório. Temos então uma direção: a direção do pensamento crítico, em que se percebe o mundo como socialmente construído e se concebe a educação como oportunidade para o crescimento das estruturas cognitivas, em que ela, a educação, não será considerada neutra e que nada existe antes que a consciência o forme.

Tais procedimentos possibilitarão a reconstrução da identidade profissional e pessoal dos professores já graduados, bem como na construção da identidade profissional de futuros professores.

3 | BLENDED LEARNING

Dentre as possibilidades e modalidades de Educação à Distância, temos o Blended Learning (BL), mais conhecido por b-learning ou designado como aprendizagem mista, formação combinada ou mista, segundo Tori (2009) ensino híbrido e para Meydanlioglu & Arikan (2014), especificamente como aprendizagem on-line híbrida. Além do referencial da complementaridade (ensino semipresencial) e dos recursos e serviços disponíveis na web, Monteiro e Moreira (2012, p. 33), “[...] o blended learning é uma estratégia dinâmica que envolve diferentes recursos tecnológicos, diferentes abordagens pedagógicas e diferentes espaços (formais e informais).”

Apontam também que existe um complexo processo comunicacional,

[...] que promove uma série de interações que podem ser bem sucedidas, desde que sejam incorporados todos estes recursos tecnológicos [inclusão das mais variadas ferramentas tecnológicas presentes no cotidiano dos estudantes – blogues, vídeos, telemóveis, ...], sem descurar a componente social e de ensino. (MONTEIRO E MOREIRA, 2012, p.34).

Estudos realizados em contexto internacional, comprovam que a utilização do BL em cursos específicos, registram respostas positivas por parte dos alunos, de acordo com Burgess (2007, p. 132), “*a blended learning approach with access to online resources was seen as being flexible enough to cope with students’ absences and have a sufficiently rich content to remove students’ anxieties about the scope and level of the work.*”

Apresentando as justificativas da crescente utilização do BL nos processos de formação profissional ou aprendizagem, destacamos seis razões apontadas por Lencastre (2013): riqueza pedagógica (amplia processo de aprendizagem); acesso ao conhecimento (democratização); interação (envolvimento); personalização (público alvo); custos financeiros (redução de custos e infraestrutura) e facilidade de revisão e atualização dos conteúdos.

4 | ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi estruturado na abordagem qualitativa e elegemos a pesquisa descritiva, utilizando o referencial metodológico da pesquisa-ação. A pesquisa-ação não é um simples levantamento de dados, segundo Thiollent (1985, p. 16), “[...] é necessário definir com precisão, qual ação, quais agentes, seus objetivos e obstáculos, qual exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação ou entre os atores da situação.”

Ao se idealizar este projeto, optamos pela realização de uma prática norteada pelas diretrizes e características da pesquisa-ação, porque, desta forma, temos o potencial de buscar junto aos professores parceiros, a compreensão, a explanação e especificação da Educação e da Educação Física no contexto educacional escolarizado.

Esta investigação contemplou algumas técnicas e instrumentos de coleta de dados que tiveram a finalidade de fornecer subsídios para observação, interpretação e análise documental do processo de formação contínua e em serviço.

Foram convergidas pela análise de conteúdo, analisadas em conjunto e comparativamente por meio de:

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETAS UTILIZADOS		
Código	Instrumento	Objetivo
icd 1	Diário do pesquisador	Registro das observações de campo, recolha e acompanhamento dos dados acerca do processo de formação.
icd 2	Entrevista Semiestruturada 1	Avaliação diagnóstica/situacional: caracterização dos participantes, concepção de docência, concepção de currículo, concepção de Educação Física, Formação Contínua, EAD e sobre BNCC
icd 3	Protocolo de Observação Professores Parceiros	Protocolo de observação para análise in loco das aulas, informações sobre as 4 dimensões enquadradas para análise dos comportamentos dos professores parceiros
icd 4	Produção Textual	Amostras de escritas produzidas no Ambiente Moodle/UEL, atividades e trabalhos solicitados nas reuniões de estudo
icd 5	Ambiente Moodle/UEL	Observação dos logs (acesso), nível de participação e interação nos módulos, atividades solicitadas, fóruns temáticos de discussão (contribuições relevantes, comentários) e densidade de postagens/critérios (fraco, moderado ou intenso) e avaliação do curso
icd 6	Análise documental	Projeto Pedagógico Curricular e planos de aula sobre os documentos que estão relacionados as categorias e posicionamento oficial

icd 7	Registros Digitais	Aplicativo multiplataforma (Whatsapp) com mensagens instantâneas de áudio, vídeos, textos e envio de arquivos. Utilizado a partir da demanda dos professores parceiros para acesso imediato a informações e comunicação entre os participantes.
icd 8	Entrevista Semiestruturada 2	Entrevista avaliativas sobre o curso de formação no ambiente Moodle/UEL

Tabela 1 – Técnicas e Instrumentos de Coletas de Dados

Fonte: próprio pesquisador

Todas técnicas e instrumentos foram selecionados ainda na fase de qualificação do projeto (icd 1, icd 4, icd 5, icd 6 e icd 8) e outros foram acrescentados no decorrer do processo de investigação (icd 2, icd 3, icd 7).

A partir das técnicas e instrumentos utilizados para coleta dos dados, foi possível delinear grelhas de análise, a partir do qual está sendo estruturado a apresentação dos dados, com ilustrações por excertos elucidativos das posições assumidas pelos professores parceiros em relação a cada uma das categorias e subcategorias consideradas que estarão apresentadas separadamente em seus respectivos tópicos.

Plano de desenvolvimento das ações

O curso de formação teve início em 28/03/2018 com previsão de término em dezembro de 2019, desenvolvido em BL com práticas pedagógicas combinadas do ensino presencial e do ensino à distância (ambiente virtual de aprendizagem *Moodle/UEL*), assim podendo ser considerados vários cenários de aprendizagem.

Os encontros presenciais (reuniões de estudo) acontecem quinzenalmente na hora-atividade (ou hora pedagógica – momento que o professor tem disponível, dentro de sua grade horária para preparar suas aulas, correção de avaliações, tirar dúvidas dos alunos, atendimento aos pais ou responsáveis, entre outros afazeres) que está garantida por lei em todo território nacional.

Estamos elaborando um diário de campo que tem como finalidade o registro memorial das reuniões de estudo e como documento para posterior análise.

Nas reuniões, busca-se, primeiro, elaborar junto com os professores, uma construção preparatória do conhecimento, para em seguida realizarem suas práticas. Nesse sentido os professores são chamados a produzirem conhecimentos e reelaborarem suas ações docentes. Denota-se aqui ações que possibilitam verdadeiros processos construtivos, com análises, reflexões, compreensões e abstrações, abolindo os treinamentos-reciclagens tão comuns em diversos curso de formação/capacitação docente.

É importante que se esclareça que, dessa forma, a prática será valorizada e

contextualizada pela teoria; será entendida como uma fonte de conhecimentos e não se restringirá à aplicação estéril, esporádica, sem rumo, sem compromisso da teoria.

Durante os temas indicados para estudos já são delineados pontos para o processo construção e implementação do Projeto Pedagógico Curricular.

<p>UNIDADE 1 - UNIVERSO DA ESCOLA</p> <p>Nesta unidade, vamos analisar as principais temáticas no mundo escolar: Docência, Currículo e o Professor de Educação Física. Para tanto, faça a leitura dos materiais disponibilizados, atividades propostas neste ambiente e atividades dos encontros presenciais, que serão fundamentais para ampliarmos nossas percepções sobre os temas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tópicos Compartilhados sobre Mapa Curricular Percepção de outros professores - Docência e Currículo Artigo sobre Docência Pensando sobre nossa Formação Inicial O que penso sobre Currículo Identidade da Escola e da área de Educação Física Artigo sobre Semiótica <p>AVANÇANDO A UNIDADE 1</p> <p>Mapa de Aprendizagem</p>	<p>UNIDADE 3 - CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ</p> <ul style="list-style-type: none"> FÓRUM - SOBRE EXPERIÊNCIA Mapa de Aprendizagem <p>AVANÇANDO A UNIDADE 3</p> <p>Mapa de Aprendizagem</p>
<p>UNIDADE 2 - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</p> <p>Nesta unidade 2, vamos conversar sobre a Base Nacional Comum Curricular, conhecemos um pouco mais sobre sua história, a legislação que a rege, objetivos e ações que deverão ser implementadas em todo território brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> Base Nacional Comum Curricular Documento Odeat - Projeto Pedagógico Curricular ITEM A - CONCEPÇÃO DE SER HUMANO E DE ESTUDANTE ITEM B - CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE ITEM C - CONCEPÇÃO, PAPEL E FINALIDADES DA ESCOLA, FORMA DE DESENVOLVIMENTO (TEMPO ESCOLAR E LÓGICA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL) ITEM D - CONCEPÇÃO DE CONTEÚDO ESCOLAR E PRINCÍPIOS GERAIS DE SELEÇÃO ITEM E - CONCEPÇÃO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO (COM INDICAÇÃO DE POSSÍVEIS PROCEDIMENTOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS) Sobre as Teorias da Aprendizagem e Teorias Pedagógicas da Educação Física <p>AVANÇANDO A UNIDADE 2</p> <p>Mapa de Aprendizagem</p>	<p>UNIDADE 4 - IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - SMET - 1º ANO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - SMET - 2º ANO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - SMET - 3º ANO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - SMET - 4º ANO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA - SMET - 5º ANO 1º ANO - POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS <p>Mapa de Aprendizagem</p>

Tabela 2 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle/UEL

Fonte: próprio pesquisador

Fundamenta-se como ponto de partida para o desenvolvimento deste curso, os estudos, as teorizações e reflexões já produzidas sobre os temas, que embora sejam possuidores de uma especificidade são vistos num todo integralizador e em situação de interdependência e transcendência: a) formação profissional de professores; b) educação; c) política educacional; d) escola; e) projeto pedagógico; f) educação escolarizada; g) Educação física; h) projetos pedagógicos do município; i) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica; j) Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná; l) Base Nacional Comum Curricular.

No início da formação foi realizada uma avaliação diagnóstica para se conhecer o que pensavam os professores sobre os temas gerais e específicos, com a utilização dos seguintes instrumentos, que foram utilizados como ponto de partida para os estudos: a) avaliação situacional: composta por situações do cotidiano escolar e solicitado que o professor se posicionasse, o documento possibilitou identificar os pressupostos, tanto ontológicos como epistemológicos e gnoseológicos dos professores que se encontram subjacentes aos seus fazeres docentes; b) entrevista semiestruturada: versou sobre os temas gerais e específicos de um PPC e apresenta como vantagem a condição de se ter profundidade nos assuntos discutidos; c) visitas as escolas: favoreceram o

conhecimento e melhores compreensões do fenômeno educativo desenvolvido pelos professores no cotidiano escolar e, dessa forma, estabelecemos relações com seus discursos e posicionamentos.

A Avaliação Situacional e a Entrevista procuraram abranger: a) concepção de projeto pedagógico curricular; b) saberes profissionais dos professores; c) concepção de escola e educação escolarizada; d) papéis do professor e do aluno; e) concepção de componente curricular; f) concepção de educação física; g) conhecimento escolar; h) relação pedagógica e seus procedimentos; i) avaliação do processo ensino aprendizagem.

GUIÃO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA			
Parte I	Identificação do entrevistado / Situação Profissional / Formação Continuada e IDHM		
Parte II	Dividido em três itens		
Item 1	Identificar o conhecimento e compreensão da Base Nacional Comum Curricular		
Item 2	Identificar o conhecimento sobre Educação à Distância, Blended Learning e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem		
	Dimensão Pedagógica	Dimensão Design da Plataforma	Dimensão Avaliação
			Aprendizagem
Item 3	Identificar o conhecimento sobre Identidade Profissional, Processos de Formação Continuada e o Desenvolvimento Profissional		

Tabela 3 – Estrutura da Entrevista Semiestruturada

Fonte: próprio pesquisador

5 | ALGUNS RESULTADOS PRELIMINARES À QUISA DE CONCLUSÃO

Nossa dinâmica de ações no curso de formação contínua e em serviço, ao ser diferente, por superação epistemológica dos modelos tradicionais de capacitação decorrentes do ponto de vista dos procedimentos de se fazer extensão, ciência e ensino, temos como pressuposto que os resultados acontecerão e terão sua validação na lógica interna do processo de análise e síntese, na teoria que, ao explicar a relação entre todo e partes, recupera a totalidade, sendo o fenômeno abordado pelas suas contradições, como dinâmico e histórico. Portanto, e assim como aponta Lüdke (2001), nosso trabalho, ao ser qualitativo, aponta alguns resultados nas seguintes dimensões:

1. validade de resultado – focalizado na extensão das ações provocadas pela implementação do curso de formação, que tem levado, ainda que parcialmente, à solução dos problemas estudados;
2. validade de processo: definindo a extensão em que são propostos e resolvidos os problemas permitindo a aprendizagem aos indivíduos e ao sistema;
3. validade democrática: tem promovido situações de colaboração e espírito de equipe, com todas as partes que têm lugar no contexto no qual o estudo é

feito e para os problemas que se busca resolver;

4. validade catalizadora: estabeleceu o grau no qual o processo de capacitação reorienta, focaliza, energiza os participantes em direção ao conhecimento da realidade na busca da superação e da transformação;

5. validade dialógica: estabelecendo a avaliação pelos professores da área envolvidos se utilizando de diálogos e conversações entre colegas.

No estudo que se estamos a realizar, os envolvidos conceituam e reconceituam temas centrais do processo educacional, decorrente das análises que estabelecem, onde se considera que conceituar é uma operação que busca apreender a realidade concreta, e nesse movimento encontra-se subjacente o processo de tomada de consciência. Os professores ao se verem inseridos no curso de formação se contextualizam, tornando estudantes do ensinar explorando a dinâmica socioeducacional ao mesmo tempo em que pesquisam a si próprios no seu ensinar.

Os professores envolvidos como parceiros são considerados professores-pesquisadores, que no processo procuram interpretar suas práticas, refletindo sobre os resultados, chegando a conclusões, num amplo processo construtivo, tanto de identidade profissional quanto conceitual. Os professores-pesquisadores confrontam o que eles veem, porque e para que eles veem. Consideramos isso atividades de pensar sobre o pensar.

Este estudo ainda está em desenvolvimento, inferências iniciais apontam que embora o Blended Learning possua uma linguagem própria e características específicas, só há relevância neste modelo se estiver inserido num contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa com um forte compromisso institucional idêntico ao ofertado pela SMET, em termos de garantir toda infraestrutura necessária e esta formação acontecer em horário laboral.

O resultado parcial até o presente momento e que deve ser destacado como Contribuição Científica: **Organização e Desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular para a área Educação Física para o Sistema Público Municipal de Educação do Município de Tamarana.**

Esperamos no decorrer do ano de 2020, quando da aplicabilidade do novo currículo, apresentar novos dados para subsidiar um novo referencial sobre os processos de formação contínua e em serviço com a utilização do *Blended Learning* em formação de professores.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed.2001.

BRASIL. **Resolução nº 2 de 22 de dezembro de 2017**, do Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno – MEC. Base Nacional Comum Curricular. 2017.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei N. 9.394/96. Disponível Em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 18 de dezembro de 2017.

_____. **Lei Nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova O Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 Junho de 2014. disponível em: <https://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 19 de dezembro de 2017.

BURGESS, J. **Is a Blended Learning Approach Suitable for Mature, Part-time Finance Students?** ECEL: 6th European Conference on E-Learning, Copenhagen Business School, Denmark, 87. 2007. Disponível em: <<http://www.ejel.org/main.html>>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.

LENCASTRE, J. A. **Blended Learning: A Evolução de um Conceito. Blended learning em contexto educativo: perspectivas teóricas e práticas de investigação**. (2ª ed., pp. 19-32). Santo Tirso: De Facto Editores. 2013.

LÜDKE, M. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. In Sociedade & Educação, Ano XXII, Nº 74, abril de 2001 (pp. 77-96)

LÜDKE, M. & BOING, L. A. **Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes**. Educ. Soc. [online]. vol.25, n.89, pp. 1159-1180. ISSN 0101-7330. 2004.

MEYDANLIOGLU, A., & ARIKAN, F. **Effect of hybrid learning in higher education**. In World academy of science, engineering and technology, Vol:8, Nº: 5. 2014. Disponível EM: <<http://waset.org/publications/9998159/effect-of-hybrid-learning-in-higher-education>>. Acesso em: 25 de agosto de 2017.

MONTEIRO, A., & MOREIRA, J. A. **O blended learning e a integração de sujeitos, tecnologias, modelos e estratégias de ensino-aprendizagem**. In A. Monteiro, J. A. Moreira, A. C. Almeida, & J. A. Lencastre (Orgs.). Blended Learning em Contexto Educativo: Perspectivas Teóricas e Práticas de Investigação (pp. 33-58). Santo Tirso: De Facto Editores. 2012.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. SINPRO – SP: São Paulo. 2007.

_____. **Educación 2021: Para una historia del futuro**. Revista Iberoamericana de Educación, 49, p.181-199. 2009.

PALMA, A.P.T.V.; OLIVEIRA, A.A.B. DE; PALMA, J.A.V. **Educação Física e a Organização Curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio**. 2. Ed. Londrina: EDUEL, 2010.

PALMA, J. A. V. **A formação continuada do professor de Educação Física: possibilitando práticas reflexivas**. Campinas, SP: [s. n.], 2001. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/275405/1/Palma_JoseAugustoVictoria_D.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2019.

PERRENOUD, P. **A Formação dos Professores no Século XXI** In: As Competências para Ensinar no Século XXI. A formação de professores e o desafio da avaliação. THURLER, M. (org.). Porto Alegre. Artmed. 2002.

PINHEIRO, G. C. G.; ROMANOWSKI, J. P. **A formação do professor no curso de licenciatura em pedagogia**. In: XV ENDIPE ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. Belo Horizonte. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 1. p. 24-39. 2010.

SOUSA, M. G. S. **A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina- PI: revelações a partir de histórias de vida**. Dissertação (Mestrado em Educação). Brasil: Universidade Federal do Piauí

(UFPI). 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

TORI, R. **Cursos híbridos ou blended learning**. IN: LITTO, F. e FORMIGA, M. (Org.) Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

Michéle Barreto Justus - Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade linguística 73, 77, 81
Alfabetização científica e tecnológica 130
Aprimoramento 33, 37, 38

B

Blended learning 83, 84, 87, 91, 92, 93, 94
Bullying 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129

C

Cidadania 32, 39, 52, 86, 97, 130, 131, 132, 149
Classes multisseriadas 137, 138, 139, 145, 146, 147, 148, 151
Crianças 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 39, 44, 53, 126, 137, 148, 149, 150, 154, 158
Curso de libras 73, 75, 76, 78, 79

D

Deficiência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 75, 82, 126
Desafios da docência 95, 97, 100, 104
Discurso 13, 26, 45, 56, 107, 108, 111, 113, 116, 117
Docência 1, 2, 3, 4, 9, 17, 21, 28, 48, 51, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 88, 95, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 110, 112

E

Educação a Distância (EaD) 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Educação ambiental problematizadora 24
Educação física 83, 85, 88, 90, 91, 92, 93
Educação inclusiva 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 48, 74, 75, 82
Educação infantil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 36, 37, 45, 48, 93, 114, 138, 148, 157
Educação integrada 50
Educação superior 43, 63, 71, 72, 95, 97, 98, 100, 105, 106
Ensino de ciências 18, 24, 31, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 153
Ensino de geografia 24, 34
Escola da terra 137, 138, 139, 146, 147, 148, 149, 151

F

Formação continuada 4, 5, 9, 11, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 56, 57, 77, 83, 86, 91, 93, 102, 107, 109, 116, 117, 146, 154, 160
Formação continuada docente 107
Formação docente 9, 26, 27, 35, 38, 41, 42, 50, 55, 58, 59, 62, 66, 67, 71, 72, 84, 86, 103, 134, 135, 139

I

Identidade profissional 1, 3, 6, 8, 10, 16, 87, 91, 92, 100

Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade 130, 131, 132, 135, 136

J

Jogo da Onça 153, 154, 155, 156

L

Língua Brasileira de Sinais 73, 75, 78, 81, 82

Língua de Sinais 73, 75, 76, 77, 78, 80

Lugar 6, 7, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 52, 69, 86, 91, 118, 122, 137, 141, 142, 145, 155, 157

P

Paisagem 24, 30, 32, 33

Perspectiva social 118

Planejamento 18, 21, 41, 46, 67, 75, 95, 127, 146, 154

Politecnia 50, 54, 58

Prática docente 3, 27, 32, 60, 67, 69, 100, 118, 125, 151

Práticas pedagógicas 11, 33, 38, 61, 62, 67, 89, 107, 108, 110, 111, 116, 135, 137, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152

Processo de ensino/aprendizagem 73

Produção de leitura 137

Professor de física 18

Q

Queimadas 18, 21, 22, 23

R

Reflexão 1, 4, 6, 7, 8, 10, 20, 22, 25, 27, 28, 32, 40, 44, 47, 51, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 78, 86, 95, 101, 102, 103, 125, 130, 131, 134, 141, 149

S

Saberes indígenas 153

T

Ticuna 153, 155, 156, 157, 158, 159

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-799-4



9 788572 477994